COMPILADORES

Universidade Estadual do Piauí - UESPI | Campus Parnaíba

Proposta da Atividade

Desenvolver os analisadores Léxico, Sintático e Semântico. A finalidade é analisar um código fonte informado pelo usuário e retornar a validação das informações passadas ou algum erro, caso seja identificado. Além disso, o desenvolvimento dessa atividade busca fixar o conhecimento sobre o funcionamento de um compilador em partes.



O que é um compilador?

É um programa que traduz um programa descrito em uma linguagem de alto nível para um programa equivalente em código de máquina que é passado para um processador. Geralmente, um compilador não produz diretamente o código de máquina mas sim um programa assembly, semanticamente equivalente ao programa em linguagem de alto nível.

FASES DA COMPILAÇÃO:

- Análise Léxica;
- Análise Sintática;
- Análise Semântica;
- Geração de Código Intermediário;
- Otimização do Código;
- Geração do Código Final.



Análise Léxica

O papel nessa fase de compilação é quebrar as informações de entrada em uma sequência de símbolos léxicos, os **TOKENS**. Por meio desse tratamento serão reconhecidas as palavras reservadas, constantes, identificadores e outros elementos que fazem parte da linguagem de programação em questão.

As expressões regulares dão origem a algoritmos de autômatos finito determinísticos e não determinísticos que são utilizados por analisadores léxicos para reconhecer os padrões de cadeias de caracteres.



Análise Sintática

Essa fase depende das informações que o analisador léxico extrai do arquivo fonte. Após o léxico passar os tokens capturados, o sintático utiliza essas informações em paralelo as regras sintáticas com a finalidade de produzir uma árvore sintática.

No caso em questão, a linguagem de programação utilizada como código fonte foi o Mini-Pascal, que possui uma gramática determinística, ou seja, não possui ambiguidade.



Análise Semântica

Com a árvore sintática devidamente elaborada e coerente com a linguagem, a parte semântica percorre a árvore e relaciona os identificadores de acordo com a estrutura hierárquica.

Essa etapa também captura informações sobre o programa fonte para que as fases subsequentes gere o código objeto. Um importante componente dessa fase é a verificação de tipos, nela o compilador verifica se cada operador recebe os operandos permitidos e especificados na linguagem fonte.



Desenvolvimento

Linguagem Utilizada

O python foi a linguagem de programação utilizada para desenvolver os analisadores (léxico, sintático e semântico).

Ela é uma linguagem de alto nível, dinâmica, interpretada, modular, multiplataforma e orientada a objetos. Além disso, possui forma específica de organizar softwares, em que, procedimentos estão submetidos às classes, proporcionando maior controle e estabilidade de código para projetos grandes.



Nessa fase, foi de suma importância utilizar a biblioteca **RE**(regex) para a realização de busca de expressões regulares que tem por finalidade retornar resultados baseados no estado de avaliação do programa, ou seja, realizar captura de informações específicas conforme percorre o código fonte.

Segue o trecho de código das regras utilizadas em conjunto com a biblioteca REGEX.



```
RULES = {
    'ASSIGN OP': {
        'regex': r':='
    'GE': {
        'regex': '>='
    'RP': {
        'regex': '\)'
'GT': {
        'regex': '>'
        'regex': '<='
    'LP': {
        'regex': '\('
    'DOTDOT': {
        'regex': '\.\.'
    'NE': {
      'regex': '<>'
```

```
'TIMES': {
   'regex': '\*'
'LT': {
   'regex': '<'
'SEMICOLON': {
   'regex': ';'
'COMMA': {
  'regex': ','
'MINUS': {
   'regex': '-'
'COLON': {
  'regex': ':'
'PLUS': {
 'regex': '\+'
'DOT': {
   'regex': '\.'
```

```
'LB': {
   'regex': '\['
'RB': {
   'regex': '\]'
'EQUAL': {
   'regex': r'='
'SINGLE QUOTE': {
   'regex': r'\''
"DOUBLE QUOTE": {
   'regex': r'\"'
'IDENTIFIER': {
   'regex': r'[a-zA-Z][a-zA-Z0-9]*',
'SINGLE COMMENT': {
   'regex': r'{.*}',
   'ignore': True,
'NUM': {
   'regex': r'\d+(?:\d+)*(?:[Ee][+-]?\d+)?',
    'has attribute': True
```

```
'SPACE': {
    'regex': r'[ ]',
    'ignore': True,
},
'TAB': {
    'regex': r'\t',
    'ignore': True,
},
'NEW LINE': {
    'regex': r'\r??\n',
    'ignore': True,
    'newline': True,
```

A chamada RULES, da imagem apresentada, é referente às regras utilizadas na biblioteca REGEX para efetuar buscas de padrões no código fonte, essas regras são tratadas como expressões regulares.

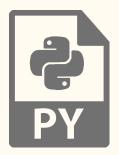
Fez necessário criar um método que chamamos de **NEXTTOKEN()**, este tem por finalidade consumir o arquivo sempre que chamado, validando cada token de acordo com as regras(RULES) pré-definidas.

```
def nextToken(self):
    searchToken = None
    if self.endCode():
        return False
    for token in self.rules.keys():
        info = self.rules[token]
        info['compiled'] = re.compile(info['regex'])
        searchToken = info['compiled'].match(self.code, self.index)
        if searchToken:
            break
    if searchToken:
        if "newline" in self.rules[token]:
            Lexico.CURRENT_LINE += 1
        self.index += len(searchToken.group())
    else:
        self.index+=1
    return Token(searchToken.group().upper(), token, Lexico.CURRENT_LINE)
```

Trecho de código correspondente.

O desenvolvimento deste analisador, demandou a criação de alguns métodos, dentre eles trataremos de três em específico, que são essenciais para se ter um resultado sólido nessa fase, são eles: **EXPECTEDTOKEN()**, **CONSUMESTOKEN()** e **COMPARE()**.

O desenvolvimento desse projeto acarretou na criação de um relatório em que é feita a descrição do código.



No caso do **COMPARE()**, têm como função comparar se uma regra ou palavra reservada passada através do parâmetro tk corresponde ao token atual, retornando True caso válido se não False.

```
def compare(self, tk, currentToken):
    reserved = currentToken.getTkName() in self.lexer.tks_reserved
    found = False
    if reserved:
        found = currentToken.getTkName() == tk
    else:
        found = currentToken.getTkType() == tk
```

O método **CONSUMESTOKEN()**, como o nome sugere, tem como função consumir os tokens que o léxico envia; quando falamos em consumir, significa atender à verificação esperada.

```
def consumesToken(self, tk):
    rules = self.lexer.rules

if self.compare(tk, self.currentToken):
    # self.Arv.tk_OnHear(self.currentToken.getTkName())
    if not self.lexer.endCode():
        self.currentToken = self.lexer.nextToken()
        while 'ignore' in rules[self.currentToken.getTkType()] and rules[self.currentToken.getTkType()]['ignore'] == True:
            self.currentToken = self.lexer.nextToken()
            return True
        else:
            return True
        return True
```

Se tratando do método **EXPECTEDTOKEN()** este recebe como parâmetro um termo específico(palavra reservada) ou uma regra(rules) com a finalidade de verificar se o token atual corresponde ao mesmo, para em seguida consumi-lo. A chamada desse método é feita no decorrer da criação das regras de verificação de sintaxe, caso o token não corresponda a regra ou palavra reservada passada como parâmetro é lançada uma exceção de erro sintático.

```
def expectedToken(self, tk):
    if self.consumesToken(tk):
        return True
    else:
        raise ParserException(" Expected "+tk+" but found is '"+self.currentToken.getTkName()+"'", str(self.currentToken.getTkLine()))
        return False
```

Programação Semântica

Após a criação da árvore sintática, essa é utilizada para verificar aspectos relacionados ao significado das instruções, nesse momento ocorre a validação de uma série de regras que não podem ser verificadas nas etapas anteriores.

A análise semântica percorre a árvore sintática relacionando os identificadores com seus dependentes de acordo com a estrutura hierárquica. A verificação de tipos, em que o compilador verifica se cada operador recebe os operandos permitidos e especificados na linguagem fonte é uma fase importante do processo.

Programação Semântica

Uma das funções do Semântico é verificar se um identificador foi definido antes do seu uso. Criamos a função CHECKVARIABLEDECLARED() para validar essa regra.

```
def checkVariableDeclaredID(self, tableSimb, token, scope):
    busca = tableSimb['VAR'].get(scope)
    if busca:
        if self.checkToken(busca, token):
            return True
        else:
            raise Exception("Erro Semantico: { Message: IDENTIFIER '"+token.getTkName()+"' undeclared, linha "+str(token.getTkLine())+" }")
    else:
        raise Exception("Erro Semantico: { Message: IDENTIFIER '"+token.getTkName()+"' undeclared, linha "+str(token.getTkLine())+" }")
    return False
```

Programação Semântica

Outro exemplo é a verificação de tipos de variáveis na execução de expressões ou atribuição. A função CHECKTYPEVARIABEL() executa esta verificação.

```
def checkTypeVariable(self, tableSimb, variableAssign, token, scope):
    busca = tableSimb['VAR'].get(scope)
    if self.checkVariableDeclaredID(tableSimb, token, scope) and variableAssign:
        if self.type(tableSimb, token, scope) == variableAssign:
            return True
        else:
            raise Exception("Erro Semantico: { Message: IDENTIFIER '"+token.getTkName()+"' type is not valid"+
            " for assignment, linha "+str(token.getTkLine())+" }")
    return False
```

COMPILADORES

Alunos:

- Francisco Carvalho;
- Jorge Luiz;
- Marcos Antonio;
- Vinícius Fontinele.

